

# Opinião do Especialista

Esta seção visa trazer ao leitor a arte e a ciência da medicina intimamente ligadas, porquanto acreditamos que uma não exista sem a outra. Arte, baseada na vivência de um médico reconhecidamente competente por seus pares, e ciência, calcada na melhor evidência contemporânea. Sabemos que as respeitadas verdades de ontem muitas vezes tornam-se divertidas doutrinas sem valor amanhã, mas isso não pode nos afastar do intento de procurar levar ao nosso leitor a melhor verdade de hoje.

*Constantino José Fernandes Junior*

Editor Associado da **einstein**

## O fisiatra trata do quê?

Marcelo Saad<sup>1</sup>, Cristiane Isabela de Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Doutor, Membro do Corpo Clínico do Hospital Israelita Albert Einstein – HIAE, SP (SP), Brasil.

<sup>2</sup> Médica Fisiatra, Coordenadora Médica da Reabilitação e Gerente Médica do Serviço Multiprofissional do Hospital Israelita Albert Einstein – HIAE (SP), Brasil.

Esta pergunta não tem uma resposta pronta e única. Todas as tentativas de simplificação deixam de fora elementos importantes. A fisioterapia pode ser conceituada como “uma especialidade médica comprometida com o uso de agentes físicos, aparatos mecânicos e manipulação na reabilitação de pacientes fisicamente doentes ou lesados”<sup>(1)</sup>.

A fisioterapia aborda a funcionalidade. Esta é a capacidade de realizar atividades de vida diária (banhar-se, vestir-se, usar o toalete, transferir-se e alimentar-se), além de outras atividades sociais que exigem um nível mais alto de habilidades mentais e julgamento (preparação de refeições, compras, trabalho doméstico leve, gerenciamento financeiro, uso de medicamento, transporte, telefone).

O fisiatra é o médico especializado em Medicina Física e Reabilitação. A reabilitação é o processo de ajudar um indivíduo a alcançar o nível mais alto de função, independência e qualidade de vida, quando não é possível reverter o dano causado por doença ou trauma. É a restauração, ao máximo grau possível, de uma pessoa que esteja sofrendo de uma doença ou lesão.

Além de se preocupar com a dor do paciente, o fisiatra também leva em conta como esta dor o impede de tra-

balhar. Além de se preocupar com a paralisia, também considera como esta paralisia impede o indivíduo de barbear-se, por exemplo. Além de se preocupar com a doença, também leva em conta como esta doença impede o indivíduo de ser uma pessoa completa.

A fisioterapia trouxe um conceito tão inovador que, mesmo passadas tantas décadas, ainda se tenta delimitar exatamente qual o seu campo de atuação. Talvez demore mais algum tempo para definir uma especialidade que faça desde a prevenção da lombalgia à reabilitação da tetraplegia, que tenha interface virtualmente com todas as outras especialidades médicas.

Embora seja difícil colocar em palavras, um paciente tratado por um fisiatra sabe o que ele faz. Residentes de outras especialidades que estagiam na fisioterapia testemunham seu valor insubstituível, embora possam ter dificuldade em expressar isso em conceitos. Experimentar a fisioterapia é mais eficiente que defini-la<sup>(2)</sup>.

A fisioterapia foi uma das primeiras especialidades médicas a se preocupar com a qualidade de vida, já que trata das perdas do paciente cuja vida foi prolongada pelos avanços da ciência. A grandeza de uma sociedade poderia ser medida pelo espaço dedicado à reabilitação dos seus integrantes.

## Referências

1. National Library of Medicine. Medical Subject Headings 2006 [homepage on the Internet]. Bethesda: NCBI; c2003. Available from <http://www.nlm.nih.gov/mesh/meshhome.html>.
2. Saad M. O fisiatra trata do quê? *Acta Fisiatr.* 2001;8(2):82-3.